



Jornada Integrada de Educação em Ciências

# Conectando Conhecimentos

## PROGRAMAÇÃO – CINE DEBATE

14 de junho – Quarta-feira		
Horário	Atividade	Local
13h30	<p>Filme: A Plastic Ocean (Um Oceano de Plástico)</p> <p>Resumo: Parte integrante do projeto da britânica Plastic Ocean Foundation, cuja missão é propor soluções para o problema do lixo plástico no nosso planeta, este documentário viaja por áreas remotas registrando focos de poluição associados ao plástico, seu impacto na humanidade e também no reino animal.</p> <p>Mediadora: Profª Verônica</p>	208
13h30	<p>Filme: Vermelho como céu</p> <p>Resumo: A história é real de Mirco Mencacci, um renomado editor de som, com deficiência visual, da Itália. Mirco, personagem apresentado no longa, sofre um acidente e perde a visão com 10 anos, com isso é obrigado a ir estudar num internato para deficientes visuais, pois na Itália dos anos 70 havia uma lei que proibia essas pessoas de frequentar a escola pública regular. O garoto sempre foi apaixonado por cinema. Antes do acidente, seu pai o levava sessões de cinema e, mesmo depois que perdeu a visão, ele não deixou de gostar. Ele declara no filme que ainda entende a história porque há vozes e sons ambientes e foi por causa disso que Mirco começa a desenvolver o gosto pela edição de som.</p> <p>No internato, ele descobre um gravador e começa a desvendar seus outros sentidos, principalmente a audição. Usa-o para representar sons da natureza, e com a ajuda de amigos constrói histórias fascinantes.</p> <p>O problema é que o diretor do colégio, que também é cego, possui uma visão muito limitada sobre as condições dos garotos com a deficiência visual. Direccionava-os para serviços manuais como a tecelagem, o que infelizmente ainda retrata grande parcela da realidade atual. Por isso, a história de Mirco é de superação. Ele não ficou limitado a sua condição, buscou seus sonhos se adaptando ao novo modo de vida.</p> <p>Mediadora: Profª Deane</p>	211

13h30	<p>Filme: Lugar de Toda Pobreza</p> <p>Resumo: Em São Pedro (bairro de Vitória-ES), sobreviviam, na década de 80, de forma quase inacreditável milhares de pessoas que do lixo tiravam o sustento, a começar pela alimentação. As cenas das mulheres, crianças e homens misturados aos dejetos e aos urubus inspiraram o cineasta Amylton de Almeida. O documentário chocou o país e pressionou as autoridades a iniciarem o processo de urbanização e humanização da região.</p> <p>Mediadora: Prof<sup>a</sup> Tatiana</p>	213
-------	--	-----